

composta à dentina de dentes permanentes. **Materiais e métodos:** O trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Foram utilizados 60 molares íntegros, aos quais foi realizada a secção do terço oclusal, com um disco diamantado. Os dentes foram aleatoriamente distribuídos por 6 grupos (10 dentes cada): 1 – Controlo (sem aplicação de desinfetante); 2 – Desinfecção com Clorhexidina (0,20%); 3 – Desinfecção com Aloé vera; 4 – Desinfecção com Glutaraldeído (5%); 5 – Desinfecção com EDTA (17%); 6 – Desinfecção com Etanol (100%). Os desinfetantes cavitários foram aplicados ativamente durante 30s, e a superfície dentária foi posteriormente lavada com água destilada e seca com ar. O sistema adesivo foi aplicado de acordo com as indicações do fabricante. Foram aplicados e fotopolimerizados 2-3 incrementos de resina composta com o auxílio de cilindros de polietileno (2x3mm). A força de adesão (Mpa), o trabalho do descolamento (J/m²) e o módulo da rigidez (Kpa) foram avaliados, para as diferentes amostras, in vitro. O nível de significância assumido foi de 5%. **Resultados:** O grupo Controlo apresentou o valor mais baixo de força de adesão (8.34±2.68MPa), sendo que os restantes grupos apresentaram valores entre 10.42±1.74 MPa e 14.91±3.84MPa. O grupo do Aloé vera apresentou valores de descolamento mais baixos (2284 J/m²), e o grupo da Clorhexidina o valor mais alto (9347 J/m²). Relativamente ao módulo da rigidez, os grupos Etanol, Clorhexidina e EDTA apresentaram valores semelhantes ao grupo Controlo (216.11kPa) e os grupos Glutaraldeído e Aloé vera apresentaram valores duas vezes mais elevados. **Conclusões:** A utilização de Clorhexidina, Etanol, EDTA, Glutaraldeído e Aloé Vera como desinfetantes cavitários não prejudicou a adesão estabelecida entre a dentina de dentes permanentes e a resina composta, in vitro. Considerando os resultados positivos, e apesar de haver necessidade de serem realizados estudos clínicos que os sustentem, todos os desinfetantes parecem ser boas escolhas como agentes de pré-tratamento.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.955>

#075 Consumo de substâncias ilícitas e suas manifestações orais, numa população prisional.



Luciana Rocha*, Maria dos Prazeres Gonçalves, Filomena Salazar, Paulo Rompante, Mariana Soares, Marta Relvas

Instituto Universitário de Ciências da Saúde

Objetivos: As substâncias ilícitas mais consumidas em meio prisional, referidas pela literatura, são o canábis, a cocaína e a heroína. Substâncias sintéticas como as metanfetaminas e o ecstasy, também apresentam uma prevalência relevante. A dependência daquelas tem sido comprovada como prejudicial na cavidade oral, podendo originar uma série de manifestações anormais. O principal objetivo deste estudo foi observar os efeitos provocados pelo consumo de substâncias ilícitas na cavidade oral, numa população prisional do Norte de Portugal, tendo ainda como objetivo secundário a avaliação de potenciais fatores agravantes tais como o tabagismo e a ingestão de álcool. **Materiais e méto-**

dos: Foi realizado um estudo observacional transversal que envolveu 91 reclusos do sexo masculino com idades compreendidas entre os 25-75 anos. Os inquiridos foram sujeitos a um questionário e a um exame clínico intraoral. A análise dos dados foi realizada com recurso ao programa IBM SPSS, versão 28.0 para Windows. **Resultados:** A média de idades dos participantes foi de 41,14 ± 8,98 anos, sendo que a maioria possuía o 3.º ciclo de escolaridade (28,6%). Dos 91 reclusos, verificou-se que 15,4% não possuíam hábitos de higiene oral, a maioria era fumador (89,0%), no entanto, na sua generalidade, referiram não consumir álcool (91,2%). O consumo de substâncias ilícitas demonstrou-se uma prática comum (86,8%), onde o canábis, heroína e cocaína foi o conjunto de substâncias ilícitas que prevaleceu (29,1%). Trinta e um reclusos encontravam-se a frequentar o programa de reabilitação da metadona (34,1%). Dos 91 participantes, 82 (90,1%) apresentavam manifestações orais, sendo as lesões de cárie as mais prevalentes (61,0%) e as da mucosa oral as menos observadas (3,7%). **Conclusões:** As principais manifestações orais encontradas, associadas ao consumo de substâncias ilícitas foram: lesões de cárie, perda e sensibilidade dentárias, doenças periodontais, distúrbios da articulação temporomandibular, xerostomia e bruxismo, sendo as substâncias ilícitas mais comumente consumidas o canábis, a cocaína e a heroína. Havendo um policonsumo daquelas, não foi possível observar um perfil de manifestações orais para cada uma, contudo, observou-se que indivíduos de idade mais jovem, apresentavam padrões de consumo mais longos. Foi comprovada uma tendência à combinação do tabagismo com o consumo de substâncias ilícitas, mas, por sua vez, o álcool não evidenciou nenhuma relevância.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.956>

#076 Avaliação tridimensional do edema facial após extração de terceiros molares–Estudo Piloto



Ana Catarina Pinto*, João Caramês, Helena Francisco, Ricardo Pinto, Gonçalo Manuel Bártoolo Caramês, Duarte Marques

Instituto de Implantologia, Faculdade de Medicina Dentária Universidade de Lisboa

Objetivos: Comparar as alterações volumétricas 2 e 7 dias após extração de terceiros molares(3M) inclusos, com uma nova metodologia com utilização de um scanner facial. **Materiais e métodos:** Foram recrutados 5 pacientes com indicação para extração de 3M inclusos. Os modelos faciais foram obtidos com o auxílio do scanner Bellus3D®(version 2.2.1;Inc.Los Gatos,CA,USA), de acordo com metodologia previamente descrita, imediatamente antes da cirurgia(t0), 2 e 7 dias após cirurgia(t2 e t7, respetivamente). Todas as cirurgias foram realizadas pelo mesmo cirurgião oral, em condições semelhantes seguindo um protocolo cirúrgico padronizado. Todos os pacientes receberam cuidados pós-operatórios e a mesma medicação. Os modelos faciais obtidos foram importados para o software Geomagic Control X(3DSystems,USA) onde foram sobrepostos e alinhados pelo algoritmo de best fit por métodos previamente descritos.A sobreposição dos modelos foi realizada excluindo o cabelo e